

MP ajusta acordo para J&F negociar leniência nos EUA

O Ministério Público Federal informou ter feito um ajuste no acordo de leniência do J&F para o grupo poder negociar um acordo do mesmo tipo com as autoridades dos Estados Unidos. Segundo o MP, investigadores norte-americanos estão em Brasília para interrogar acionistas do grupo. Por

Mariana Oliveira, TV Globo — Brasília

Rui e Neto anunciam série de investimentos no centro antigo

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O governador Rui Costa (PT) e o prefeito ACM Neto (DEM) deram uma "trégua" na troca de farpas da última semana ao se encontrarem no lançamento da filial baiana do Hotel Fasano, localizado na Rua Chile, em Salvador. Os chefes do executivo municipal e estadual anunciaram uma série de investimentos e projetos para revitalizar o centro antigo da capital baiana. Rui disse que fará um chamamento público para instalar novos hotéis no Centro Histórico. O chefe do executivo esta-

dual afirmou que quer ocupar prédios públicos em desuso pelo Governo do Estado por novos empreendimentos. "O Governo do Estado tem alguns prédios aqui no Centro Histórico com valor arquitetônico. Prédios que no passado funcionaram órgãos públicos ou que ainda funcionam. Tive a oportunidade de ver na Europa que muitos desses espaços têm um charme especial para cultivar e instalar hotéis. Portanto, vou fazer um chamamento público no início do ano para investidores que queiram fazer uma parceria e ocupar esses imóveis", disse.

O petista quer realizar o mesmo modelo de negócios do Fasano - que recuperou o prédio antigo do jornal A

Tarde, construído na década de 30 e tombado pelo patrimônio histórico. "Será algo para não só recuperar o patrimônio histórico, mantê-lo. Mas, o mais importante será gerar emprego e renda para esses equipamentos. [...] A Bahia é o Estado onde a forma de fazer parceria público e privada teve maior êxito até agora".

O Governo do Estado também planeja construir uma esteira rotante para conectar o Terminal da Barroquinha e a estação de metrô da Lapa. A novidade foi anunciada pelo próprio governador Rui Costa (PT). "Vamos desenvolver com todo o afinco", bradou o petista, durante a inauguração do Hotel Fasano, na Rua

Chile. A secretaria de Comunicação do Estado informou que o projeto está em fase de estudos, sob coordenação da Casa Civil.

Já Neto quer levar 80% dos órgãos municipais para o centro antigo de Salvador até o final de 2020. "Todo esse sítio histórico vai conhecer investimentos extraordinários. São investimentos com cerca de R\$ 300 milhões que a Prefeitura vem investindo nesses equipamentos", detalhou o democrata. "O grande legado que pretendemos deixar nesse segundo período de governo são as transformações urbanísticas no Centro Histórico de Salvador. E, por isso, a Prefeitura se comprometeu a trazer para cá 80% dos órgãos municipais até o li-



ACM NETO e Rui Costa deram uma trégua ontem na troca de farpas durante a inauguração do Hotel Fasano, localizado na Rua Chile, em Salvador

nal de 2020 - como trouxe para o Porto da Cidade o hub de tecnologia que funciona hoje em plena capacidade", completou. Neto também confirmou que em 2019 a prefeitura vai implementar dois grandes equipamentos: o Museu da Música Brasileira e o Museu da História da Cidade, com o mais antigo arquivo público das Américas.

FASANO - Durante o evento, o primeiro político a discursar foi ACM Neto. "Tivemos a oportunidade de acompanhar de perto essa obra. Como trabalho aqui perto, tive aquele sentimento no meu coração da esperança do dia que teríamos esse prédio inaugurado e esse hotel funcionando para a nossa cidade", disse o

gestor. "A gente vem fazendo um trabalho intenso de investimentos no Centro Histórico da cidade. Os investimentos públicos estão acompanhados dos investimentos privados", completou. O democrata exaltou a requalificação da Rua Chile, da Praça Castro Alves, da praça do Terreiro de Jesus e da Praça Cairu.

"Quero agradecer todos os investidores espanhóis na Bahia. Destaco a relação da Bahia com a Espanha em todos os setores", afirmou Rui durante o discurso, em que anunciou investimentos no Litoral Norte, Porto Seguro e em outros produtos turísticos. Ele ressaltou os investimentos de recursos do Estado na requalificação da Rua Chile.

Médicos vetam ida de Bolsonaro a São Paulo

POR GUILHERME MAZUI, G1 — BRASÍLIA

O presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), desmarcou os compromissos previstos para ontem (7) e voltou de Brasília direto para o Rio de Janeiro, segundo ele, por recomendação médica. Em publicação no Twitter, Bolsonaro afirma que em razão da "extensa rotina e agenda nos últimos dias e poucas horas de sono, em conversa com a equipe médica que me acompanha, recebi recomendação expressa de, no dia de hoje, repousar. Por

este motivo, cancelamos a ida à Academia da Força Aérea e seguimos para o Rio de Janeiro.

Bolsonaro era esperado, na manhã de ontem, em cerimônia de formação de cadetes da Academia da Força Aérea, em Pirassununga (SP). De lá, ele iria para o Rio de Janeiro, segundo a agenda divulgada por sua assessoria. O presidente eleito tem acompanhado solenidades das Forças Armadas. Na última semana, ele assistiu à solenidade de formatura de cadetes aspirantes a oficial do Exército na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), na cidade de Resende, no

Bolsonaro chegou na terça-feira (4) a Brasília,

onde fez reuniões de trabalho na Granja do Torto e no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), sede do gabinete de transição. O presidente eleito recebeu quatro bancadas de partidos (MDB, PRB, PR e PSD) e diplomatas e realizou reuniões com a equipe de futuros ministros. Ele ainda definiu que a pastora evangélica e advogada Damare Alves será a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos de seu governo. Após a vitória na eleição presidencial, no final de outubro, Bolsonaro adotou o hábito de passar parte da semana em Brasília para encontros com políticos, autoridades e integrantes da equipe de transição.

O presidente eleito também tem recebido visitas em sua residência no Rio de Janeiro e participado de cerimônias militares. No último domingo (3), ele foi a São Paulo para acompanhar o jogo Palmeiras x Vitória pela última rodada do Brasileirão. Torcedor do Palmeiras, Bolsonaro participou da entrega da faixa do time, campeão brasileiro de 2018. Bolsonaro escolheu assessoria de Magno Malta para o ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. Bolsonaro ainda se recupera de um atentado a faca do qual foi vítima durante a campanha eleitoral. Ele teve o abdômen perfurado por uma bala, passou por cirurgias e ficou três semanas internado.



BOLSONARO participaria de cerimônia de formação de cadetes da Academia da Força Aérea, em Pirassununga (SP)

'Nós queremos Brasil sem aborto', diz futura ministra Damare Alves

DA REDAÇÃO

Indicada para o comando do Ministério de Mulher, Família e Direitos Humanos do governo Jair Bolsonaro, a pastora evangélica e advogada Damare Alves afirmou que deseja "um Brasil sem aborto" por meio de políticas que tratem de planejamento familiar. Assessora parlamentar do senador Magno Malta (PR-ES), a futura responsável pelas políticas públicas federais para mulheres disse que, na visão dela, o aborto "não

desengravidava nenhuma mulher". Ela foi indicada oficialmente para o primeiro escalão do próximo governo em uma entrevista coletiva concedida na tarde desta quinta pelo futuro ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

"Eu sou contra o aborto. Eu acho que nenhuma mulher quer abortar, as mulheres chegam até o aborto porque possivelmente não foi lhe dada uma outra opção", declarou a futura ministra. "O aborto não desengravidava nenhuma mulher. A mulher caminha o resto da vida com

o aborto. Se a gravidez é um problema que dura só nove meses, eu digo para vocês que o aborto é um problema que caminha a vida inteira com a mulher", acrescentou.

Segundo ela, a nova pasta das Mulheres irá lidar com a "proteção de vidas" em vez de "mortes". "Nós queremos Brasil sem aborto. De que forma? Um Brasil que priorize políticas públicas de planejamento familiar, que o aborto nunca seja considerado, e visto nessa nação, como um método anticoncepcional", Damare Alves defendeu



DAMARES afirmou que deseja "um Brasil sem aborto" por meio de políticas que tratem de planejamento familiar

que a legislação atual, que permite o aborto em condições específicas, não deve ser alterada. "Quando é oferecido para a mulher uma outra opção, a mulher pensa duas vezes. [...] Dá para a gente trabalhar apenas

essas situações e a gente lutar para salvar as duas vidas, a da mulher e a do bebê", observou.

Atualmente, a legislação permite o aborto em três situações: quando a gravidez é resultado de estupro, quan-

do há risco de vida para a mulher e se o feto for anencéfalo.

LGBTs - Damare Alves afirmou aos jornalistas nesta tarde que, na opinião dela, a discussão sobre a pauta LGBT é "delicada". Segundo ela, no Brasil foi criada uma "falsa guerra entre cristãos e LGBT". Essa guerra não existe e vamos mostrar que essa guerra não existe", declarou a futura ministra dos Direitos Humanos. Ela também assegurou que a pasta fará "serenamente o enfrentamento" à violência contra a comunidade LGBT. "Que fique bem claro: se precisar, estarei nas ruas com as travestis. Se precisar, estarei na porta das escolas com as crianças".

PONTO DE VISTA

Edson Valadares

Sim, Direitos Humanos para todos!

Este mês, a Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 70 anos e reafirmar sua importância é fundamental para evitar que as atrocidades cometidas durante conflitos entre nações e até mesmo em conflitos internos possam ser praticadas contra minorias e grupos vulneráveis.

Os debates sobre os direitos humanos são quase sempre acalorados. Não tem sido raro o raciocínio simplista e de senso comum que classifica esta conquista como privilégio de

bandidos, e seus defensores como quem sustentam regalias para criminosos. Este movimento ganha força em todo mundo com o ressurgimento de pensamentos totalitários e excludentes do liberalismo clássico ou até mesmo de um populismo barato de quinto reacionário que recusa qualquer sinal de diversidade e multiculturalismo.

Afinal, o que são os direitos humanos? Seu significado, embora simples, envolve uma aplicação prática cheia de complexidade. O direito a ter direitos é inerente a todos os membros da família humana e uma

preocupação desde tempos remotos. Estudado realizado pela socióloga Juliana Vinuto indica que este tema foi objeto de normativas na antiga Pérsia, do Rei Ciro. Quando este conquistou a cidade de Babilônia, em 539 a.C., "organizou decretos em um cilindro de argila, entre eles alguns relacionados à libertação dos escravos e à escolha da própria religião".

É na Era Moderna que se encontram os maiores exemplos da constante busca por este direito universal. Em 1628, a Petição de Direitos elaborada pelo Parlamento inglês e enviada a Carlos I já preconizava o *habeas corpus* para impedir o encarceramento sem motivo e a proibição do uso da lei marcial em períodos de paz. A Constituição de 1787, aprovou os direitos básicos que protegem a liberdade de expressão, de

crença e de organização, além de proibir o abuso de poder. Dois anos depois, foi a Revolução Francesa que destituiu o governo absolutista do Rei Luiz XVI, instituindo uma Assembleia Constituinte que resultou na bandeira orientadora dos seus princípios de "liberdade, igualdade e fraternidade" e estabeleceu a lei e o poder como fruto da vontade da sociedade.

Sem sombra de dúvidas, com aproximadamente 50 milhões de mortos, a Segunda Guerra foi o acontecimento mais cruel e repugnante que governos nazistas e totalitários já produziram. Esta tragédia tornou a vida de indivíduos de determinados segmentos sociais e étnias como algo desprezível e aniquilável, passível de ser tratada com opressão. Com o final deste conflito, em 1945, foi criada a Organização das Nações Unidas (ONU), com

status de organismo internacional e legitimidade suficiente para interceder e dirimir conflitos entre nações.

Mas era necessária também a consolidação e integração de um conjunto de outros direitos, como os civis e políticos, as garantias econômicas, sociais e culturais e os direitos difusos e coletivos. Com estas finalidades e a de resguardar as mínimas condições dignas de vida para todos os indivíduos, foi promulgada em 1948 a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A ONU exige dos países membros que garantam o cumprimento destes preceitos, pois, muitas vezes, o Estado pode ser próprio violador, quando deveria assegurar os direitos à população.

Os direitos humanos são a garantia de um pacto, uma ética da sociedade no século XX que considera

a convivência coletiva em escala planetária e constrói uma plataforma para a emancipatória para o ser humano, como desejava Kant com seu foco central no ser humano e com o seu pensamento cosmopolita de direito universal.

Este documento estabelece em seus 30 artigos os direitos de todos os seres humanos, com iguais liberdades e direitos, independentemente de raça, sexo, língua, religião, opinião política ou de qualquer outra natureza. Versa ainda sobre o direito de morar, estudar e ter acesso à saúde e ao trabalho. Como vemos, os direitos humanos representam a única possibilidade de dignidade humana, fora daí só o retrocesso civilizatório da barbárie.

Edson Valadares é presidente da Associação dos Sociólogos da Bahia (ASEB)